

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE)

O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompEdu** e o **DigCompOrg**. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: *Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança*.

ETAPAS DO PADDE

- **recolha de evidências:** a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- **análise dos dados:** interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- **elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- **implementação:** período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- **monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

FASE DE DIAGNÓSTICO - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS

- . **DigCompEdu Check-In** - Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (já *aplicado aos docentes*).
- . **DigcompOrg SELFIE** - Ferramenta online concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação, baseada no DigcompOrg - Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (*a decorrer até 6 de maio*).

QUESTIONÁRIO SELFIE

- Ajuda as Escolas a compreender como a tecnologia está integrada e é utilizada, e em que medida contribui para os processos de ensino e de aprendizagem.
- Reúne perspetivas de dirigentes, professores e alunos.
- Produz relatórios por domínio, questão e tipo de participante (comparando os resultados).
- Analisa 8 domínios-chave da educação digital (compreendidos nas 3 dimensões do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica).
- Cada ciclo de ensino tem um questionário específico, diferente dos restantes (1.º e 2.º ciclo; 3.º Ciclo; ensino secundário).
- Tempo estimado de resposta por grupo de participantes: Dirigentes Escolares: 30 min / Professores: 40 min / Alunos: 20 min.

DIMENSÕES E DOMÍNIOS – CHAVE DA EDUCAÇÃO DIGITAL

. DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

A. Liderança

- Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.

B. Colaboração e trabalho em rede

- Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

C. Desenvolvimento Profissional Contínuo

- Analisa se a escola facilita e investe no Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

D. Pedagogia: apoios e recursos

- Refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

E. Pedagogia: aplicação em sala de aula

- Refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

F. Práticas de avaliação

- Medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G. Competências digitais dos alunos

- Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

. DIMENSÃO TECNOLÓGICA

H. Infraestruturas e equipamento

- Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

PARTICIPANTES

- . **Alunos** - 4.º ano (amostra); alunos do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário.
- . **Professores** – professores titulares e de apoio das turmas do 4.º ano da amostra selecionada; docentes dos restantes ciclos/níveis de ensino, de acordo com a componente letiva predominante; não se aplica a docentes sem componente letiva.
- . **Dirigentes** – lideranças intermédias e de topo, que tenham uma visão global da área a que respeita (CDC, CP, CE, CAP).
- . Quanto maior o número de participantes, melhor a qualidade dos resultados.

RELATÓRIO SELFIE

No final, a **Selfie** produz um relatório do Agrupamento o que irá possibilitar através de momentos de reflexão interna a interpretação sobre os resultados alcançados - **análise dos dados**: “ O que está a funcionar bem, onde é necessário melhorar e quais são as prioridades”. Desta reflexão deverão emergir as áreas prioritárias de intervenção e as ações concretas a integrar o PADDE e a **elaboração** - definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas de Grândola – a concluir até ao final do presente ano letivo.